



Tendências Dominantes na Apropriação de Tecnologias de Informação e Comunicação por Organizações Brasileiras

Raul Colcher

raul.colcher@questera.com

O Mercado Mundial de TI - 2013 (US\$ Bilhões) / IT World Market 2013 (US\$ Billion)

TOTAL - US\$ 2.050 Bilhões (US\$ Billion)



Distribuição do Mercado de TI no Mundo / World IT Market Distribution

HARDWARE 49%

SOFTWARE 19%

SERVIÇOS / SERVICES 32%

Fonte: ABES, 2013

Mercado Brasileiro de TI

- Os últimos dados disponíveis (2013) mostram o Brasil como sétimo maior mercado de TI do mundo (US\$ 61.6 bilhões, representando 2,74% do PIB e 3% dos investimentos mundiais no setor) e com crescimento acelerado (15,4% sobre 2012 – média mundial foi de 4,8%)
- 10,7 bilhões vieram do mercado de software e 14,4 bilhões do mercado de serviços, sendo que a soma destes dois segmentos superou 40% do mercado total de TI, indicando a passagem do país para o grupo de economias que privilegiam o desenvolvimento de soluções e sistemas.

O Setor de Software

- Setor de software teve crescimento de 13,5% sobre 2012, e o de serviços 7,7%, ambos bem acima do crescimento do PIB (2,3%)
- A utilização de programas desenvolvidos localmente cresceu 15,3%, contra 12,9% dos programas desenvolvidos no exterior, mantendo tendência verificada desde 2004.
- 11.230 empresas atuavam em software e serviços, sendo 93% das que desenvolvem software micro e pequenas.

Os principais Setores

- Finanças, serviços e telecom representaram cerca de 51% do mercado, seguidos por indústria, governo e comércio.
- Maior crescimento foi do comércio (mais de 27%)

Algumas Tendências Dominantes em TIC

- Globalização.
- Mobilidade e portabilidade.
- Explosão informacional.
- Novas soluções corporativas: processos negociais e mercadológicos emergentes apoiados em TIC.
- Novas soluções em macrossistemas públicos e governamentais.
- As questões emergentes de segurança.

Globalização

- A indústria de TIC e os processos da globalização
- A indústria de TI e a Indústria de Telecomunicações no Brasil
- Internacionalização “à brasileira” – Comércio eletrônico – Inserção das organizações brasileiras nas cadeias globais de negócios.

Mobilidade e portabilidade

- O ambiente brasileiro de prestação de serviços móveis de telecomunicações: as restrições derivadas de problemas de cobertura, qualidade e preço elevado
- As oportunidades para os usuários e para a indústria de software no contexto de aplicações e soluções móveis
- As questões de gestão, governança, segurança e integração às arquiteturas de sistemas complexos

Explosão informacional

- O crescimento exponencial dos dados estruturados e não estruturados no contexto das grandes aplicações corporativas e governamentais e a Internet das Coisas.
- O desafio de fazer sentido das grandes massas de dados: Data Mining, Big Data, Analytics.
- A necessidade de formação de talentos em áreas-chave: cientistas de dados, analistas de negócios, arquitetos de sistemas.

Novas soluções corporativas: processos negociais e mercadológicos emergentes apoiados em TIC

- Os novos processos negociais na comercialização a consumidor final (B2C) e na emergência de cadeias integradas interorganizacionais (B2B) envolvendo a comercialização, o ciclo financeiro, a logística e a manufatura descentralizada.
- Emergência de arquiteturas corporativas e de sistemas aptas a responder aos desafios do novo ambiente.
- Conhecendo e apropriando os novos perfis de consumidor – Usando as arquiteturas tradicionais (CRM) no novo ambiente das grandes massas de dados sobre clientes, das relações virtuais e da penetração das redes sociais no universo dos negócios.

Novas soluções em macrossistemas públicos e governamentais

- A apropriação das soluções emergentes em Cloud Computing, Big Data, Internet das Coisas, Analytics.
- O desafio da integração aos sistemas corporativos e aos macrossistemas internacionais em maturação.
- As dificuldades de regulação e de lidar com o mundo ágil e competitivo das startups e da inovação.

As questões emergentes de segurança

- Continuidade de negócios e segurança física.
- Acesso à informação: confidencialidade e privacidade.
- As questões de regulação. Lidando com a criminalidade virtual e com o ciberterrorismo.
- O posicionamento dos estados e o “efeito Snowden”. As questões de territorialidade da informação.

Algumas peculiaridades do caso brasileiro

- Dificuldade de se internacionalizar e de ser competitivo nas indústrias de software e conhecimento em geral.
- Oportunidade de alavancar grandes áreas de excelência: agronegócios, indústria aeronáutica, óleo e gás, automação bancária, alguns macrossistemas públicos e governamentais, etc.
- Baixa qualidade do sistema educacional e deficiência na formação e capacitação de talentos.
- Ambiente econômico e regulatório pouco amigável à tomada de risco tecnológico e de inovação.

OBRIGADO!

Raul Colcher

raul.colcher@questera.com

